

COMUNICADO DE IMPRENSA

Embargo. Para não ser publicado antes ou transmissão:
Quinta-feira 23 de Outubro, 18h00 (GMT+2)

Comunidade científica mundial reafirma as suas responsabilidades partilhadas para a integridade da Ciência e do seu papel na sociedade

O Conselho Internacional para a Ciência (ICSU) aprova um novo relatório sobre Liberdade, Responsabilidade e Universalidade da Ciência

Maputo, Moçambique — Devido aos recentes casos públicos de má conduta científica, a Assembleia-geral do Conselho Internacional para a Ciência (ICSU) reafirmou, hoje, os valores universais que devem orientar a conduta na Ciência. A Assembleia também reconheceu formalmente as cruciais responsabilidades sociais da comunidade científica expostas numa nova brochura, que será disponibilizada a todos os cientistas do mundo.

A brochura defende que “todos os cientistas têm a responsabilidade de garantir que realizam o seu trabalho com honestidade e integridade; têm de assegurar que métodos e resultados são comunicados de forma precisa, ordenada, atempada e clara”.

Fundamentalmente, a integridade da Ciência depende dos próprios cientistas e todos eles têm o dever de denunciar qualquer informação fraudulenta e/ou má conduta. Dada a posição incomparável dos cientistas como guardiães do novo conhecimento nas actuais sociedades de conhecimento, o respeito por estes valores é extremamente importante para que se mantenha a confiança na Ciência.

Relativamente à relação entre a Ciência e a sociedade, atribui-se um número de responsabilidades à comunidade científica como um todo, incluindo “a contribuição para a riqueza do conhecimento partilhado e a fomentação do uso de ciência relevante para melhorar o bem-estar humano e o processo de desenvolvimento sustentável”. A brochura refere ainda que os cientistas devem ser imparciais, justos, respeitosos e atenciosos para com os outros seres humanos, os animais e o ambiente, e reconhecer o risco e as incertezas.

À medida que o mundo muda, com a Ciência como condutor principal, surgem novos desafios às liberdades dos cientistas e um ónus aumentado na comunidade científica para articular e assumir as suas responsabilidades. Nem sempre é fácil manter o equilíbrio entre a liberdade científica e a responsabilidade. Ao alargar a sua consideração do há muito estabelecido Princípio da Universalidade da Ciência, incluindo explicitamente responsabilidades e liberdades, o ICSU realça que este equilíbrio é essencial tanto para a ciência como para a sociedade.

“De muitas formas, o que a brochura diz é simples, mas chegar a acordo sobre estes assuntos foi surpreendentemente complicado”, explica Bengt Gustafsson, presidente do Comité sobre Liberdade e Responsabilidade na Conduta da Ciência (CFRS), do ICSU, que elaborou a brochura.

“Espero que já tenhamos um ponto de partida para que as várias partes da comunidade científica estabeleçam as suas próprias directrizes, códigos ou práticas onde estes faltam”.

Para John Sulston, membro do Comité do ICSU e vencedor do Prémio Nobel em Fisiologia ou Medicina de 2002, “é crucial que as liberdades científicas sejam preservadas, mas todos temos responsabilidades, tanto para com os nossos colegas cientistas como para com o público em geral. Temos de aceitar integralmente estas responsabilidades para que a confiança do público na Ciência se mantenha e para que todo o potencial da Ciência seja usado para tratar dos maiores desafios globais com que a sociedade se depara”.

A brochura “Liberdade, Responsabilidade e Universalidade da Ciência” e mais informação na Assembleia geral está disponível em: www.icsu.org/3_mediacentre/GA_29.html

Contacto Media

Jacinta Legg, Science Communications Officer, ICSU. jacinta.legg@icsu.org, Tel: +33 1 45255777.
Jornalistas presentes na Assembleia-geral, contactar: Sybelle de Jongh, Tel: +258 82 937 1914.

Sobre o ICSU

Fundado em 1931, o ICSU é uma organização não governamental que reúne organismos científicos nacionais à escala internacional (114 membros, representando 134 países) e associações científicas internacionais (29 membros). O Conselho é frequentemente solicitado a pronunciar-se em nome da comunidade científica internacional e a prestar assessoria sobre temas que vão desde a conduta científica até ao meio ambiente. As actividades do ICSU concentram-se em três áreas: planeamento e coordenação do trabalho de investigação; a ciência com vista à elaboração de políticas; e consolidação do princípio de Universalidade da Ciência. Para obter mais informações sobre o Princípio de Universalidade da Ciência, consultar: www.icsu.org/10_icsu75/75ANNIV_Achiev_Universality.html